

A
V
E
M
A
R
I
A





Rio Grande — O Sr. José Deker agradece favores.

Livramento — A Srta. Aydée agradece ao Beato Antonio Claret um favor singular, em que sua irmã Zeny operou-se, sendo feliz. — D. Betânia Meira, agradecendo um importante favor, toma assignatura da "AVE MARIA".

Porto Alegre — D. Julia Tovar, em cumprimento de promessa, publica o singular favor recebido de Frei Fabiano de Christo.

Dous Corregos — D. Emelinda Resite Pauleto agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro graças obtidas pela sua intercessão. — D. Alexandrina Silva agradece a N. Sra. Aparecida diversos favores obtidos. — O Sr. Nestor Tinós agradece ao Beato Claret a melhora da sua saúde. — A Srta. Rosa Otero agradece favores obtidos pelas almas e em especial pelo novena das "Tres Ave Marias". — D. Angelina Feltrin Rogerio agradece favores obtidos pela intercessão de São Judas Thadeu. — A Srta. Leontina Belisario agradece a N. Sra. Aparecida especial favor obtido pela sua mediação. — D. Engracia de Barros Fagundes agradecê a N. Sra. Aparecida favores alcançados. — D. Elza Barcellos Camargo agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada.

Pompeia — A Srta. Francisca Martins Moraes agradece a N. Senhora uma graça obtida com a novena das "Tres Ave Marias" e dá uma esportula para seu culto.

Pederneiras — D. Maria Pantarotti Borges encommenda uma missa pelas almas. — D. Emilia Alburghetti uma missa em acção de graças. — D. Ottilia Alburghetti, uma missa por Luzia Cazarini e mais uma a N. Sra. Aparecida, segundo promessa. — D. Antonia Castro Pires encommenda uma missa pela alma de Antonio Castro Laia. — D. Iva Piccolo, uma missa por todos os finados da familia. — D. Alpalice Turlani, por graça alcançada de N. Senhora, encommenda uma missa em seu louvor. — D. Maria Francisca Campagna offerece uma missa pela alma de Francisco e Francisca Ferreira. — D. Generosa Campagna encommenda uma missa em louvor de Santo Antonio, cumprindo promessa. — D. Angelina Frões Nicoletto encommenda uma missa pela alma de Josepha Juliana Nicoletto, mais uma pela alma de Antonio Nicoletto e outra por Isaura Nicoletto.

Jahú — Sr. João Minarelli agradece a N. Sra. Aparecida diversos favores alcançados. — D. Elvira Minarelli agradece a Sta. Lucia favores alcançados. — Uma devota agradece a N. Sra. Aparecida, favores alcançados. D. Maria José C. Carvalho agradece ás almas favores obtidos.

Agudos — Uma devota do Coração de Maria agradece diversas graças alcançadas com a novena das "Tres Ave Marias". — Outra devota agradece favores obtidos pela mediação do Beato Claret, Santa Therezinha, Santo Antonio de Padua e menino Guido. — D. Nair Lisbôa agradece uma graça alcançada pela novena das "Tres Ave Marias" — D. Maria Aparecida Nogueira de Sá, por favores obtidos de Antoninho Marmo, encommenda uma missa pelas almas e mais uma em suffragio de Benta do Amaral Silva e José Amaral Silva. — D. Maria Pavanelli agradece a N. Sra. Aparecida diversos favores alcançados e offerece uma missa por um favor que espera obter. — D. Antonia Cavalini Lauris, por diversos favores obtidos das almas, offerece uma missa em seu louvor. — D. Maria das Dôres Brigola offerece uma missa pelos fallecidos da familia. — D. Adalgisa de Conti offerece uma missa pela alma de Aurea Radeghieri. — Uma devota offerece uma missa pela alma de Julia Coutinho.

Marília — D. Thereza Gaiotti Lourenção agradece diversos favores obtidos de N. Sra. Aparecida, Santo Antonio, das almas do purgatorio e Frei Fabiano de Christo.

Bariry — D. Elisa Sandoli Torsin agradece a N. Sra. Aparecida diversos favores obtidos a favor de sua filha Elza de Elisa Sandoli e seu filho Celso.

Palmeiras — Um devoto encommenda nove missas pelas almas do purgatorio. — Uma devota manda rezar uma missa pelas almas da familia Longato. — D. Santa Pieri encommenda uma missa pelas almas do purgatorio e mais uma ao Beato Claret. — D. Maria Frisanco manda celebrar as seguintes missas: uma pelas alma do purgatorio, uma a N. Sra. do Rosario e uma pelos fallecidos da familia. — D. Nicolina Alves Faria, por especial favor obtido, encommenda as seguintes missas: uma a N. Sra. Aparecida, uma á Sagrada Familia, uma a Sto. Antonio, uma a São Paulo da Cruz, uma a São Judas Thadeu e uma pela alma de Antoninho Marmo. — Uma devota manda rezar duas missas: uma á intenção da familia de Augusta Lunardi e outra em louvor de N. Sra. das Graças.

OS SANTOS DA SEMANA

Fevereiro de 1940

- DIA 18 — II Domingo da Quaresma. — São Simeão. — São Flaviano.
- DIA 19 — São Gabino. — São Publio. — São Alvaro.
- DIA 20 — São Leão. — São Eucharico. — Santa Paula. — São Eleutherio.
- DIA 21 — São Severiano. — São Maximiano. — São Paterio.
- DIA 22 — São Abilio. — São Papias. — São Paschasio.
- DIA 23 — São Florencio. — São Pedro Damiano.
- DIA 24 — São Mathias. — São Etelberto. — São Sergio. — Santa Primitiva.

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000
Anno 10\$000
Numero avulso . . . \$500
(Com approv. ecclesiastica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
Phone 5-1304 - Caixa, 615
OFFICINAS: Rua Martim
Francisco, 646-656

ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

A tríplice apostasia da Inglaterra pelas rainhas ambiciosas

SENHORA e Imperatriz do Universo, coroada pelas mãos de Deus, a par de seu esposo Adão, passeiava a primeira mulher Eva sob as frondes do paraiso, quando uma fructa do mais formoso aspecto lhe attrahe os olhares cubiçosos e recorda-se da intimação prohibitiva, sob pena de morte, de não provar a qualidade exquisita do seu sabor; mas a belleza tentadora, as falacias de Lucifer que lhe promettem a sciencia do bem e do mal, a curiosidade aguçada fazem-na cahir no peccado da desobediencia e come a fructa vedada.

E Adão, o rei da criação, que segundo a indicação de São Paulo não acredita nas promessas do inimigo, perdeu com Eva e por causa de Eva os direitos e as honras de seu imperio, pois está fascinado pelos olhares de sua esposa e sente o coração opprimido pelas supplicas insistentes daquella que devia ser sua prudente e amorosa conselheira, e o quer fazer cumplice da sua prevaricação.

E houve no norte da Europa uma região feliz que nos primordios da Idade Media foi um paraiso da Christandade pela santidade de muitos dos seus reis anglosaxões e pelos brilhantes exemplos das suas princezas, que nas paginas do Evan-

gelho achavam no correr dos seculos a mais pratica e facil solução dos problemas sociaes, a justiça para o povo e a caridade com os desherdados, o trabalho honesto e bem remunerado para os officiaes, a cultura intensa das lavouras, dando occupação e compensação justa a todos os operarios.

A Inglaterra catholica, segundo a confissão dos proprios historiadores protestantes, era apesar do clima pouco favoravel, um dos paizes melhor aquinhoados, onde o povo não soffria as miserias da fome nem a vergonha da mendicancia: as igrejas e os mosteiros davam ás populações ruraes e aos gremios dos artífices o trabalho conveniente e a devida compensação. E a nobreza, guiada pelos ensinios da Igreja, cumpria tambem com seus subordinados os deveres de justiça e os preceitos da caridade.

Mas chegou o seculo XVI com a invasão da Renascença, soltando as redeas ás tendencias do naturalismo epicureo e as ambições do imperialismo absoluto e machiavelico.

Henrique VIII, o segundo dos Tudors e herdeiro das Duas Rosas, mais pela vermelha do que pela branca, pela crueldade sangrenta que governou o reino, deixou-

se captivar, no proprio dia de sua coroação, pela vista de uma donzella que nos successivos namoros e cheia de presumpções, acenando á cabeça em gesto circular, indicava a rigorosa exigencia de uma corôa real antes de consentir na companhia do seu soberano.

Impaciente, apaixonado e fervendo-lhe o coração, o rei deixava-se acorrentar mais e mais do amor criminoso e saltando por todas as barreiras e não obtendo da Santa Sé o divorcio anhelado da sua legitima consorte, declara-se elle mesmo chefe supremo da Igreja britannica, exige do arcebispo primaz a declaração de nullidade do seu casamento com a rainha legitima e a validez da sua união com a donzella ambiciosa, Anna Bolena, apesar de que tinha havido relações illicitas com a irmã desta, havendo, pois, outro segundo impedimento para esse casamento. delictuoso.

Assim, essa mulher ambiciosa foi causa consciente e cúmplice criminosa da primeira apostasia da Inglaterra; mas tres annos depois, em 1536, teve o seu merecido castigo, pois apesar de já ter fallecido a rainha e esposa legitima, foi declarada pelo arcebispo apostata e pelo rei a nullidade desse casamento para proceder á condemnação da pena capital dessa nova e sacrilega rainha que logo foi decapitada, tendo a dôr de vêr suppliciado juntamente um seu irmão, o unico que a consolara nos desvios e nas desatensões do rei, o qual logo após o casamento negava-lhe as amostras tão desejadas de seu carinho e alta consideração.

Com a subida ao throno real da rainha Maria Tudor, filha legitima de Henrique VIII, a Inglaterra voltou a ser catholica. Muito breve foi o seu reinado, fallecendo aos poucos annos. Succedeu-lhe logo, fingindo-se catholica, a sua irmã Izabel, filha de Anna Bolena. Ao communicar esta sua eleição ao Papa, chamou-se de herdeira legitima do throno inglez; e como o Pontifice manifestasse estranheza dessa qualificação suspeitou logo que Sua Santidade tivesse intenção de declarar vago o throno, o que não se podia suppôr, emquanto ella continuasse a governar como rainha catholica. E serviu-se desse falso pretexto para tirar a mascara e declarar-se como seu pae, soberana espiritual e temporal da Inglaterra. Soberana espiritual de um reino christão apesar do seu sexo e da prohibição terminante de São Paulo, como Apostolo inspirado: As mulheres calem-se na Igreja.

Abraçou, pois, o scisma e o promulgou em seu proveito, declarando réus de alta traição os que não se submettessem e supplicando com os mais atrozes tormentos os que ousassem defender a união dos catholicos com Roma. Desta vez, todos os prelados, menos tres, foram fieis á Santa Igreja, soffrendo as privações dos carceres, por não obedecer áquella que nem podia ser soberana espiritual, nem, falando em rigor, podia ser rainha, pois a sua mãe fôra declarada esposa illegitima pelo proprio pae, o rei Henrique VIII.

A terceira apostasia da Inglaterra deu-se tambem com a conspiração e triumpho dos protestantes, contra seu rei catholico Jacobo II.

Estuardo, de cumplicidade com sua filha Maria, esposa de Guilherme da Hollanda que, apesar de estrangeiro, veio a ser rei dos inglezes, sendo confirmada após a morte desse principe, sem filhos, pela connivencia de Anna Estuardo, outra filha de Jacobo II, que para ser rainha com prejuizo de seu irmão Jacobo III, tambem catholico, occupou o throno, morrendo tambem sem a desejada successão, mas preparando o advento de um principe allemão protestante, da familia Hannover, que ainda occupa pelos actuaes successores o throno da Inglaterra, se bem com grande tolerancia para os odiados filhos da Igreja Catholica Romana.

P. Luis Salamero, C. M. F.

UMA AVE MARIA DE SÃO VICENTE DE PAULO

Um moribundo recusava confessar-se, entregando-se assim ao desespero.

Isto chegou aos ouvidos de São Vicente, que accudiu pressuroso, dirigindo-lhe estas palavras:

— Amigo! Sabes que Jesus morreu por ti, e duvidas de sua misericordia?

— Sim; mas quero morrer condemnado para desagradar a Jesus — foi a resposta do infeliz.

— E eu — replicou o Santo — quero arrancar-te das garras da condemnação eterna, para agradal-o.

Dito isto, convidou os assistentes a recitarem uma Ave Maria, para conseguirem, por intermedio da Sma. Virgem, a conversão daquelle peccador endurecido... Pouco depois, o agonizante fazia ao Santo uma sincera confissão, e morria verdadeiramente arrependido.

★

SOBRE UM TUMULO

Nasceu... chorou um instante, e do berço vôou para o seu Senhor...

Porque, então, veio ao mundo?

Porque ao céu ninguem chega sem provar primeiramente a dôr...



Lições Evangelicas

II Domingo da Quaresma: — NOSSO IDEAL

NO meio da historica planicie de Esdrelon, surge, solitario e magestoso, o monte Thabor, que foi theatro da suggestiva scena que hoje nos refere o Evangelho.

O divino Mestre, levando comsigo os tres discipulos mais predilectos, São Pedro, São Thiago e São João, subiu com elles ao monte Thabor e lá deixou apparecer alguns clarões de sua divindade. Illuminaram-lhe o rosto os fulgores do sol, esplendiam suas vestes como a branca neve e todo seu sêr irradiava luz de fascinadora belleza. Assim rodeado de brilho e formosura, conversava com os dois grandes prophetas do antigo Testamento, Moysés e Elias...

Quando São Pedro contemplou aquella scena tão celestial, não se pode conter e exclamou: "Senhor, é bom ficarmos aqui, porque aqui se goza a verdadeira felicidade... Si Vós quizerdes, faremos tres tabernaculos: um para Vós, outro para Moysés e outro para Elias..."

Pobre São Pedro! Já esqueceu que, poucos dias antes, o divino Mestre lhes annunciara os seus soffrimentos em Jerusalem... Não comprehendia que aquella gloria era passageira, e ainda não tinha acabado de fallar, quando uma nuvem encobriu todos aquelles esplendores com sua sombra, e do centro da mesma partia a voz do Pae celestial que dizia: "Eis o meu filho muito amado; escutae-o".

★

"E' bom estarmos aqui", diz São Pedro.

Nada mais natural! Estar com Christo glorioso, é bom. E' bom estar com Elle no monte, no meio da luz e do esplendor, longe dos perigos da planicie, onde ha lucta e onde ha combate. Quantas almas não repetem, prazerosamente, as palavras do apostolo! Querem estar com Christo e com Elle ficar na luz e na doçura; repousar nas alturas duma graça que transfigura a vida, escondendo-lhes a realidade laboriosa e dura.

Não é, porém, o Thabor o termo da felicidade, como pensava Pedro, mas o lugar da esperança. Não está na terra nosso fim e devemos esperar o céu, porque só na esperança do céu ficará saciado nosso coração.

Todos almejamos um ideal, ideal que não poderemos alcançar nesta vida, porque o ideal é uma perfeição, uma bondade, uma belleza que paira acima de quantas perfeições, bellezas e formosuras contemplam nossos olhos. Por isso, durante toda a nossa vida, sempre escutaremos uma voz interna que nos diz: "Onde está Deus?..."

Embora nossos olhos contemplem a belleza dos céus, os fulgores do sol, o tremeluzir das estrellas, o colorido variado do horizonte, os matizes graciosos das flôres, os encantos

vivos da criação e nosso coração nos diga: "E' bom estarmos aqui", as mesmas creaturas se encarregarão de desilludir-nos, dizendo: "Não somos teu Deus".

Embora nossos ouvidos escutem as mais delicadas harmonias dos mundos nos seus ordenados movimentos, o canto das aves no arvoredado, o murmurar das aguas na torrente, as melodias encantadoras da voz humana, e o nosso coração se julgue transportado a um paraíso, sempre se deixará ouvir, no intimo da nossa alma, uma voz secreta que nos diz: "Não somos teu Deus". Podemos gozar de todos os prazeres que encerra a natureza, e quando o nosso coração se julgar satisfeito, sempre experimentaremos, no fundo do nosso sêr, um novo anhelado, um novo desejo que silenciosamente nos diz: "Não somos teu Deus".

Qual, então, será nosso ideal? — Qual o desejo de nosso coração?... Contemplar uma belleza que supere todas as bellezas creadas. Ouvir um canto de amor que faça silenciar a voz de todas as creaturas. Gozar um prazer purissimo, que faça esquecer todos os prazeres mundanos. Ficar transformados pela luz da essencia divina, participar da sciencia infinita de Deus, gozar do seu amor, possuil-O eternamente... numa palavra: o céu... porque a esperança no céu é a suprema aspiração da alma christã...

Neste mundo somos peregrinos que caminhamos para uma patria mais feliz e mais ditosa. No offegante caminhar de nossa vida, nem sempre Christo nos apparecerá transfigurado. Si assim ás vezes se apresenta, é por momentos, como um relampago, como uma encantadora paisagem, cuja vista se nos abre por meio duma fresta nas paredes dum tunnel escuro, que atravessamos rapidamente.

Caminhamos para nossa Patria que é o céu e não devemos parar no caminho, fascinados pelas phosphorescencias enganosas duma luz apparente. O caminho do céu é o que seguiu Jesus, e Jesus nos disse que si alguém o quer seguir, deve tomar cada dia sua cruz e segui-l-o.

E levar com generosidade a cruz de Jesus quer dizer soffrer com paciencia e resignação as contrariedades da vida. Calcar com resolução e com sacrificio os espinhos torturantes que se encontram no caminho de nossa peregrinação e que fazem derramar sangue aos nossos pés.

Receber com alegria as ingratidões humanas e perdôar a todos aquelles que nos fizeram mal.

Numa palavra, dar a nosso espirito a tempera firme da santidade, que leva as almas ao céu.

Meu Cantinho

MEDITAÇÃO QUARESIMAL

CONVERSÃO

A Quaresma nos fala da nossa conversão a Deus, a uma vida melhor e mais santa. Adverte-nos o Espírito Santo: *Ne tardes converti ad Dominum*. Não demores a tua conversão ao Senhor. E porque? Responde-nos também a Sagrada Escripura: *subito enim veniet ira illius*. Pode vir repentinamente a ira, isto é, o castigo de Deus. Que pensamento grave! E como se medita pouco esta verdade tremenda! O peccador abusa da misericórdia Divina e diz socegado: Depois, na hora da morte me converterei. Deixem-me gozar a vida. Mais tarde, mais tarde me converterei!

CRASS! HODIE!

Conta uma lenda de Santo Expedito que o demonio tentava perseguir o santo dizendo-lhe sempre: *crass! crass! amanhã! amanhã!* Isto é, deixa a penitencia, a fidelidade a Christo, o martyrio, etc., deixa para amanhã. O Santo porém, corajoso e decidido com a força divina que o sustentava mostrando a cruz ao inimigo bradava: *Hodie! Hoje!*... Assim procedamos nós também. Nada de amanhã quando se trata de mudar de vida e se converter para Deus. Quero salvar a minha alma! Hoje! Hoje! Amanhã pode bem me acontecer, como já aconteceu a outros — posso estar morto e repentinamente lançado aos pés de Deus no julgamento de meus grandes peccados!

LOUCURA

Diz Sto. Affonso de Ligorio que é louco e o maior dos loucos o peccador que deixa a sua conversão para a hora derradeira. Ha maior loucura, pergunta o Santo, que poder ter Deus por amigo e o querer para inimigo? Trocar uma eternidade feliz por um momento de prazer? Perder riquezas do céu pela fumaça, o lodo, o nada de bens grosseiros e terrestres?

Por isto dizia o Veneravel Pe. João d'Avila, no mundo deveria existir duas prisões, uma para os loucos que vivem no peccado porque não crêm, e outra para os loucos que crêm em Deus e na eternidade do inferno e assim mesmo vivem em peccado. É destes que fala a Escripura: *Stultorum infinitus est numeros*. É infinito, isto é, immenso, o numero dos insensatos.

QUEM É O LOUCO?

Na vida do Bemaventurado Frei Thiago de Todi se conta um dos factos mais originaes e edificantes da agiographia catholica.

O Santo abrazado de um zelo ardente pela salvação das almas, appareceu repentinamente num salão luxuoso de baile repleto de jovens e donzellas da fina sociedade que bailavam ao som da musica, entre flores e perfumes. Todo o salão parou estupefacto á vista do extranho que passeava dum lado para outro com ar severo e triste. Silencio. O frade austero levantou a voz: *Meus amigos, Jesus foi um louco! Maria Santissima... uma louca! Os Santos... loucos!* Estupefacção geral! Os dançarinos nem respiravam. — Sim, Jesus, Maria, os Santos, entraram no céu pela cruz, o soffrimento, a penitencia... E vós quereis salvar a vossa alma no peccado, na dança, nas diversões perigosas... Ou elles foram os loucos ou vós sois os loucos! Nada mais foi preciso dizer. O baile acabou num acto de contrição e lagrimas.

PENITENCIA! PENITENCIA!

Quando Nossa Senhora em Lourdes appareceu aos olhares candidos de Bernadette, pediu e recomendou: *Penitencia! Penitencia!* Em La Sallette a mesma advertencia materna. Em Fatima ensina a recitação do rosario aos pastorinhos e sempre ainda a mesma recommendação: *Penitencia! Penitencia!*

A Quaresma nos repete o mesmo. Ha dois caminhos para chegar ao céu: O caminho da innocencia e o da penitencia.

Somos innocentes? Guardamos a estola baptismal pura e bella? E então? Resta-nos a penitencia. São Pedro de Alcantara, o padroeiro do Brasil foi dos maiores penitentes da Igreja. Depois da morte appareceu resplandescente de gloria, no céu, entre canticos de anjos, a dizer: *Felix penitentia quae mihi tantum promeruit glorians*, Feliz penitencia que me fez alcançar tamanha gloria!

VERDADEIRA SABEDORIA

Verdadeira sabedoria é desprezar o peccado e o mundo e seguir a Christo Nosso Senhor. A melhor e a maior das sciencias é amar e servir a Deus. Que adianta o homem diz o Mestre Divino, ganhar o mundo inteiro si vem a perder a sua alma?

Unum est necessarium, só uma coisa é necessaria — salvar a alma!

Para salvação da alma deram a vida cerca de vinte milhões de martyres nos tres primeiros seculos do christianismo. Para salvação da alma, os Anachoretas passavam duros jejuns e faziam longas penitencias no deserto. Para salvação da alma os Santos desprezavam o mundo e serviram a Deus toda

SAUDADE...

A' memoria do inesquecivel
IRMÃO JOÃO LOPES, C. M. F.

E' costume universal, já definitivamente consagrado, commemorar, assignalar de maneira especial determinados e certos dias, datas que relembram factos ou pessoas dignos de menção, de respeito e até de imitação. Tal costume si é universal, como o dissemos, o é tambem muito christão e catholico. A Igreja sempre, nos seculos passados e no presente, assignala no calendario a lembrança de um facto que recorda o seu Fundador, o Redemptor do mundo, um milagre Seu, ou simplesmente de um grande Santo ou Santa.

Assim, logicamente podemos concluir que tal costume não só é razoavel, como principalmente justo e louvavel.

E levados por tal ordem de considerações, é que tomamos da penna para rabiscar estas despretenciosas linhas.

E' bem verdade que ellas não irão traduzir uma alegria, assignalando e marcando um facto auspicioso e ridente. Bem ao contrario, são filhas de uma profunda, sentida e indelevel magua, que resume uma saudade dolorosamente perenne. E' como que uma cascata de lagrimas, lagrimas de carinho e amizade, um punhado de flôres saudosas que quizeramos derramar sobre um pequeno pedaço de terra, onde uma humilde cruz aponta, silenciosa e simples, um tumulo! Um tumulo, certamente pobre e modesto, como exige e manda a humildade christã, mas, que mesmo assim abriga em seu interior, no mysterio insondavel da morte, um inclito varão, que soube ser pequenino e escondido entre os grandes do mundo, para ser grande, muito grande aos olhos de Deus, um authentico millionario na Côte Celeste!

Si é certo (que dolorosa certeza) que seu corpo voltou ao pó de origem, não é menos verdade que sua alma, o seu grande espirito de christão, de soldado destemido de Christo, de Filho amantissimo de Maria, de religioso exemplar, cumpridor exacto e consciencioso de seus deveres, goza, ha um anno já, da ventura impar da eterna gloria, da companhia de Maria Santissima, do esplendor maravilhoso do Reino Sem Fim, onde reina e impera a Santissima Trindade!

Que consolador balsamo essa convicção, essa confortadora certeza que nos dá a nossa Santa Religião!...

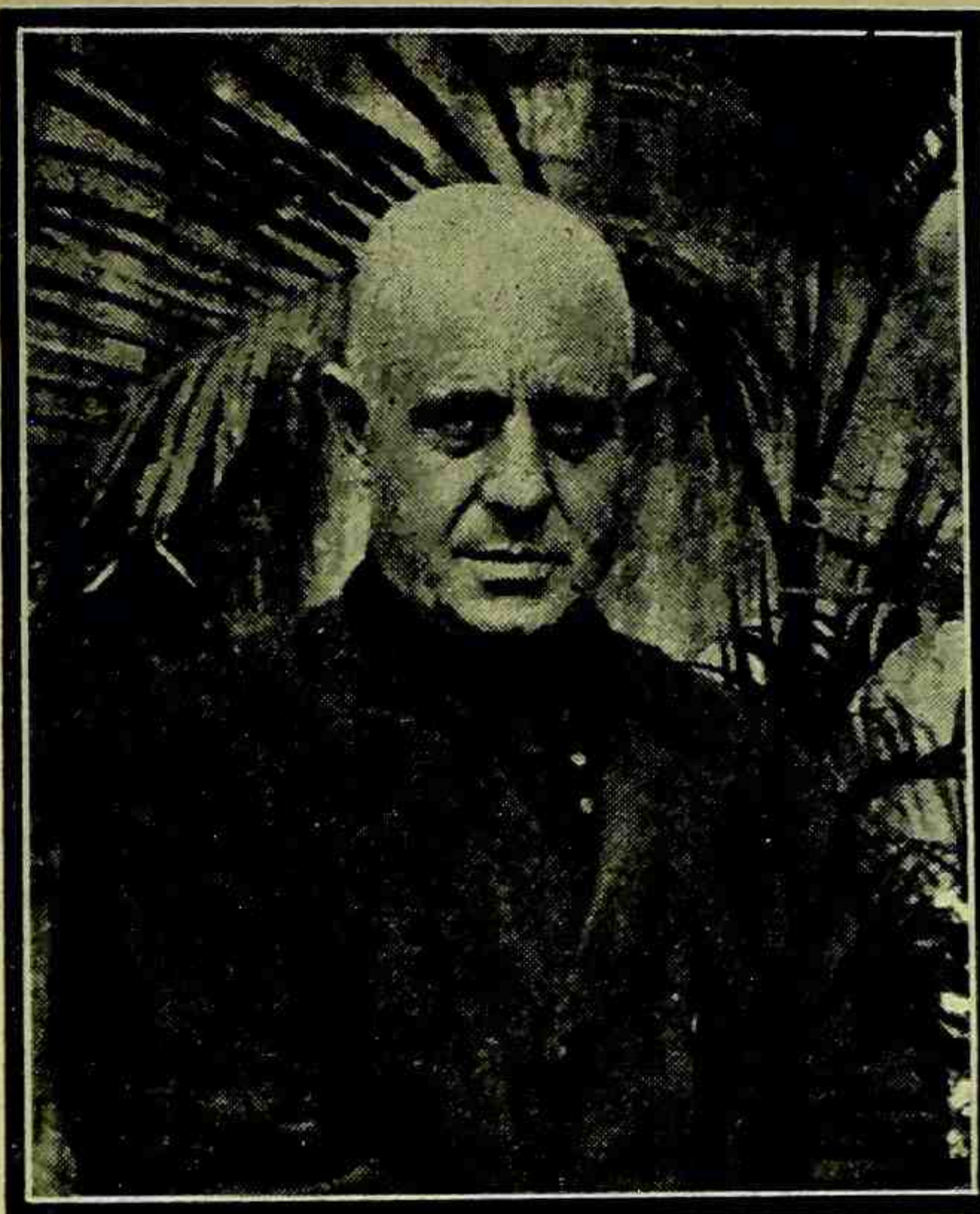
Por certo que assim é. Sem duvida alguma que neste momento, em que com o coração confrangido, présto esta singela homenagem

a vida. E não se arreponderam. E foram e são felizes! E quão desgraçado é quem serve ao mundo e vive no peccado! Verdadeira sabedoria, é no dizer da Imitação — servir e amar a Deus só.

NESTA QUARESMA...

Meu amigo leitor, ha quanto tempo não se confessa, não faz a Paschoa? É tempo de pensar em Deus, na eternidade e na propria alma.

Um Deus, uma alma, uma eternidade...



Irmão João Lopes, C. M. F.

a um grande amigo, quiçá o maior de todos quantos tive, elle goza o justo e merecido premio de quasi meio seculo de gloriosa luta pelo Bem, pela Virtude, pela Religião e pela Fé!

Por certo que, do céu, o querido *Irmão João Lopes* estará vendo e acompanhando as lagrimas e flôres e as ardentes preces de saudade e de carinho, espargidas por seus amigos, por aquelles que elle muito amou em Nosso Senhor Jesus Christo, sobre o seu humilde tumulo. Por certo que elle levará até o Coração Immaculado de Maria e o Beato Antonio Claret, seus modelos e grandes devoções, as supplicas e as orações de todos aquelles que, "nêste valle de lagrimas", choram a sua ausencia e a sua perda. E esses são muitos, são todos os que conheceram o seu apostolico zelo, a sua acendrada virtude, o seu amor pela Bôa Imprensa, o seu entusiasmo pelas Vocações Sacerdotaes, o seu espirito verdadeiramente missionario!

Fique, portanto, querido e inesquecivel *Irmão João Lopes*, nas paginas bemfazejas da nossa "AVE MARIA,, que vos era tão cara e de quem fostes incansavel propagador, a prova sinceramente eloquente da nossa sempre renovada e eterna saudade!...

Antonio Chalbaud Biscaia

Um Deus para servir e amar.
Uma alma para salvar.
Uma eternidade desgraçada a evitar.
Uma eternidade feilz a conquistar.

Quanto pensamento grave nos offerece o espirito de penitencia quaresmal. Cuidado peccador! Cuidado! A morte pode nos surpreender... e ai! de nós si nos tomar em peccado!

Nesta Quaresma... boa confissão, boa communhão, mudança de vida!

P. Ascanio Brandão



O balleirinho

(Especial para "AVE MARIA")

Ouvi um rumor esquisito naquelle lado escuro do jardim.

— Que será? e fui me dirigindo para lá de mansinho para averiguar.

Sentado na gramma de um canteiro estava um garoto de oito ou nove annos, com um taboleiro de ballas e bombons na frente.

O trabalho do pequeno era bem original!

Desembrulhava cuidadosamente um bombom. Com um canivete, que parecia bastante bem afiado, ia raspando um pouco o chocolate, alisava-o bem, embrulhava-o de novo...

Na folha de papel onde ia cahindo a raspa já havia seguramente chocolate para dois bombons.

O gury terminou o trabalho. Papou aquella gulodice semi-furtada, e, ageitando a correia do taboleiro, ia affastar-se para continuar a venda.

Ao voltar-se deu commigo!

Empalideceu!

Approximei-me e, adivinhando no olhar, nas faces, no gesto do garotinho, uma historia dolorosa, fiz-lhe uma caricia.

— Não tenha medo, pequeno. Venha cá. Responda direitinho a tudo que lhe perguntar e darei uma gorgeta. Olhe! e joguei uma prata no taboleiro.

— Como se chama você?

— Eu? Lica.

— Lica? Lica de quê?

— Lica só!

Coitado! Nem o nome de quem lhe dera o ser sabia!

— Onde mora?

— No trapeiro, alli perto da estação.

— De quem são esses doces? são seus, Lica?

— Não senhor, são da mulher do trapeiro.

— Então porque é que você estava raspando os doces?!

O menino baixou a cabeça e desatou a chorar.

— Vamos, Lica, não chore, não. Eu estou perguntando, não é para mal. Diga-me, porque foi que raspou os bombons?

Fitou-me o pequeno com uns olhos tão sinceros, com uma expressão de tanta verdade naquelle rostinho magro e palido ainda, rosciado de lagrimas, que não pude resistir a seu olhar e baixei o meu como se alguma coisa me interessasse na ponta dos sapatos.

Raspei porque estou com fome! o trapeiro só dá um pouco de comida de noite!

— Está com fome? quer então ir comer alguma coisa commigo?

Elle não ousou responder. Levei-o então a um pasteleiro proximo. Comeu tres pasteis, ficou com uma carinha mais satisfeita. Eu ia estudando aquella criança! Era uma linda figura: faltava-lhe apenas um banho, uma penteada, um ternozinho, um parzinho de sapatos! Dando-se por saciado, agradeceu.

— Agora alguns bombons! vamos, pegue esse saquinho dos que já estão principiados.

Separados de um lado do taboleiro ficavam os celebres bombons raspados.

— Porque poz estes aqui?

— Ah! é para vender primeiro. A patroa ás vezes desconfia e revista. Se acha qualquer novidade, ralha e bate.

— Mas como é que você vende isso. Tem que ser difficil, não?

— Ah! é facil. Quando passa o trem a gente offerece ao pessoal que estão nos carros. Elles compram e então a gente dá um geitinho e empurra esses primeiros.

— Você faz isto muitas vezes?

— Não! algumas vezes vendi mais caro e fiquei com o troco para comprar pão e banana!

— E se a mulher sabe?!

— Chi! nem é bom pensar! Vira bicho!

— E diga. São muitos os balleiros della?

— Quatro: e dois vendem fructa, e um moço vende miudezas e vigia a gente! Mas elle é camarada e até ás vezes ajuda a tapear a velhota!

— E então vocês muitas vezes tem que passar fome?

— Que se vae fazer! mas o senhor sabe? eu nunca fiz como o Vicente. Elle rouba fructas na quitanda, rouba doces dos outros, rouba troco dos passageiros na estação! Isso é mal feito, não é?

Esta ultima palavra me encorajou mais.

— Lica, você, já fez a 1.^a Communhão?

— 1.^a Communhão? que é isso?

Senti o coração confrangido! Pobre creança!

Expliquei-lhe por alto o que poderia despertar-lhe interesse pela religião. Confiou-me então, que muitas vezes sentia uma vontade louca de entrar numa igreja, para ver que havia lá, mas por medo de ser enxotado, nunca o fizera.

Convidei-o a ir ter commigo na manhã seguinte na Igreja do Coração de Jesus.

Hoje ninguem mais reconhece o celebre balleirinho da Estação da Luz! nem eu revelarei quem é elle, nem onde se acha!...

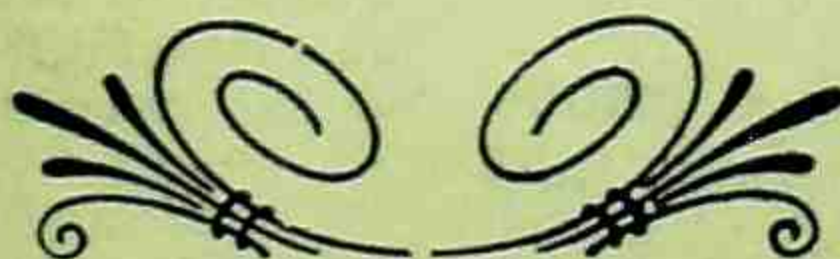
Somente direi que é uma ovelhinha para a qual Jesus olhou com olhos de misericordia e recolheu em seu redil de predilecção!

No dia de sua primeira missa ninguem poudo comprehender porque é que elle passou longa hora diante do grupo do Menino Jesus entre os Doutores, e, ao terminar a sua oração, beijou reverente aquelle angulo do altar!

Alli ficára a marca de seus pézinhos descalços e suarentos, quando um dia a luz divina da primeira lição de catecismo o iniciára na vida melhor, a vida da alma, a vida interior!



1) Casa Branca: Albino Teixeira Brazão. — 2) Garça: Antonio Ferreira Mennocchi. — 3) Maria-
lia: Alcindo e Getulio Ferreira da Silva. — 4) Vera Cruz: Sebastiana de Oliveira. — 5) Marza-
gão: José da Silva Passos. — 6) Pedrneiras: Rozanti Hidalgo. — 7) Marzagão: Julio da Silva
Passos. — 8) Botucatu: M. José Baptista. — 9) Goyania: Escolastica de Camargo. — 10) Botu-
catu: Zulmira Sodré Ribeiro. — 11) Campina Verde: Andrelina Teixeira Rosa.





Se algum de vocês, ou alguma de vocês, se meteu no fuso carnavalesco, por fraqueza, por tentação do demonio, por distração ou por simples curiosidade de espiar peccado, não têm mais nada a fazer senão aproveitar a quaresma para purgar o erro commettido...

Estes quarenta dias são magnificos para reflectir sobre as asneiras dos tres dias fataes. Durante a farra mômica travaram-se opiniões na imprensa: uns affirmavam que a bacchanal da allucinação luxuriosa estava em plena decadencia entre nós, caminhando para o termo final a festa pagan dos tempos barbaros.

Outros entendiam que não. Que o carnaval permanecia integralmente animado e que o povo não deixará jamais de folgar á bessa nesse triduo destinado á esbornia e á licenciosidade.

Distingamos: o carnaval, propriamente dito, está morto, isto é, o prestito, a allegoria, a critica, o folguedo de rua, a serpentina, o lança-perfume, o côurso, etc. Isso, ninguem pôde negar que morreu. E tinha de morrer como morreu em todo o mundo civilizado, onde absolutamente se pensa, siquer, em cousas carnavalescas. A vida, a animação, o estridor, o fuso, a bagunça, a fuzarca que ainda existe nos bailes e centros de diversões mômicas, não é carnaval!

Pede-se, aqui, licença para um modesto aparte: o que ha nesse fandango de lubricidades animalisadas, é, salvo poucas excepções, a loucura elevada á quitescencia da liberdade publica em tregeitos e movimentos que nunca a moral pode permittir. Não confundamos ardencias paranoicas de "pulos" destrembelhados em trajes de pouco pudor, com divertimentos carnavalescos. Estes, queiram ou não queiram, estão nos quintos, condemnados pelo senso e pela hygiene. Falta "matar" a lubricidade dos bailes, as bebedeiras, a incompostura, o licenciosismo, e suas consequencias...

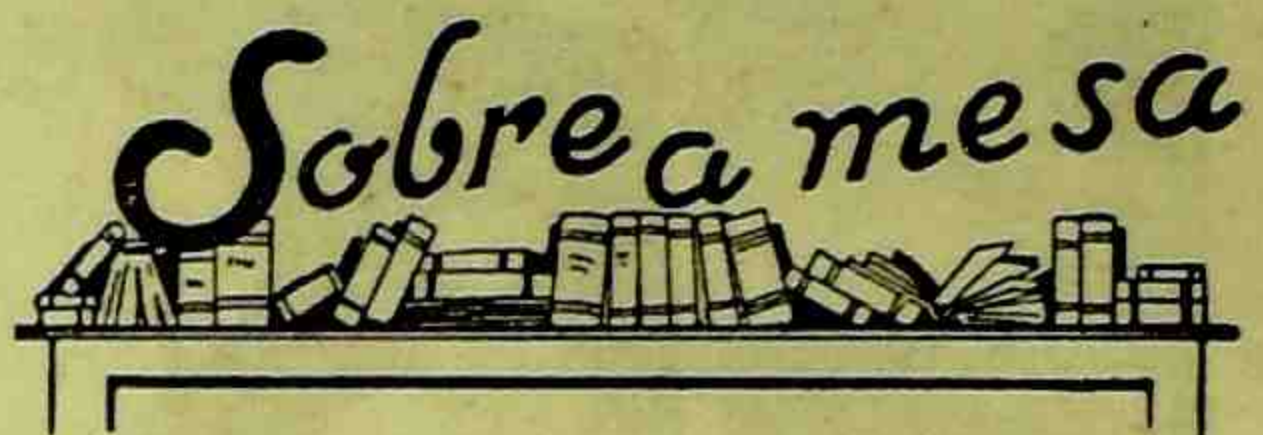
Quando uma geração perde o prumo do respeito de si proprio, escrevam: ahi

começa a decadencia, ahi se inicia a derrocada!

Roma, Babylonia...

E' preciso salvar-se em tempo a quêda dos espiritos, rolando pelo despenhadeiro da carne! Quem avisa amigo é. Vão dançando, vão bebendo, vão por esse atalho, mas depois não se arrependam!

Lellis Vieira



FRANCIS FROCHI, Doutor em Letras — O CURA D'ARS (São João Baptista Vianney) — 576 paginas in 8.º. Traduzido no Seminario Central de São Leopoldo. — Livraria da Sociedade de São Paulo, Rua do Carmo.

Acção catholica, acção parochial, theologia pastoral: eis aqui phrases e expressões que denotam as ansias das almas zelosas em nossos tempos tão necessitados de um fervente e tenaz apostolado.

Mas, como todos os ideaes destinados directamente á pratica, precisam de um modelo, modelo **organizado** ou modelo **minucioso** e **circumstancial**.

O modelo organizado vem desenhado nos programmas dessa acção hoje tão desejada por aquelles que não querem vêr morta a religião: o modelo minucioso poderão achal-o e com fatura nas vidas dos Santos modernos, especialmente nos que viveram entre o povo como o santo **Cura d'Ars**.

E esse modelo de mil circumstancias e modalidades, acha-se como em quadro animado no livro que apresentamos aos nossos leitores, especialmente ao tão benemerito clero parochial: clero necessario, insubstituivel. As suas virtudes, os seus heroismos são imprescindiveis ao bem da Igreja, ao fomento da religião, lá precisamente aonde não pôde chegar habitualmente e diariamente a influencia benefica de outros meios e recursos do zelo e da caridade religiosa.

A vida do **Cura d'Ars** é modelo da acção exterior, e mais ainda desse fogo interior que inspirava os seus actos admiraveis que elle tratava de infundir e orientar nos seus collegas de sacerdocio e de parochiato, como outróra fizeram com os seus sacerdotes e parochos os grandes prelados da Igreja.

Quadros vivos, imitaveis uns, outros inimitaveis, aquelles excitam e animam os sacerdotes e ainda os leigos mais fervorosos para a reproducção salutifera de tantos esforços e heroismos de São João Baptista Vianney.

L. S.



Página Feminina

A mulher e o atheismo

DOTADA de alma livre e espiritual, e participante de todas as prerogativas da personalidade humana, a mulher tem, como o homem, sua tarefa pessoal a cumprir nesta vida. Essa tarefa, que a investe de todos os direitos e responsabilidades de verdadeira pessoa humana perante Deus e os homens, é tarefa mixta e multiforme, plena de tal grandeza e de tal dignidade que sobrepuja até os esplendores sublimes da maternidade, porque, abrangendo esta, vai mais além, derivando-se da família para as sociedades. É a tarefa da Mulher Christã em seu destino maravilhoso de sublimação pelo amor e de elevação pelas responsabilidades que delle se derivam.

Casada ou solteira, viuva, mãe de família, irmã ou filha, na escola ou no hospital, no lar ou fóra delle, seu sêr, talhado moral e physicamente para o destino que Deus lhe attribuiu, é qual amphora de licôr preciosissimo que, movida por força insopitavel de efervescencia e de extravasamento, toda se inclina em ansias de conforto e ternura na expansão completa de si mesma aos que ama por si e aos que ama por Christo.

Quatro grandes especies de inimigos tem a mulher, os quaes pretendem arremessal-a do pedestal engrandecedor em que a collocou o christianismo:

1.º — O homem que, desconhecendo a dignidade do papel feminino em collaboração com o elemento masculino no destino geral do mundo, a considera apenas um ente inferior creado para satisfacção pessoal de seus instinctos e de suas conveniencias materiaes.

2.º — A propria mulher que desconhecendo-se a si mesma e esquecida que, desigual por certos factores de ordem psycho-biologica, pretende rivalizar com este, principalmente em certas lides e attitudes, arrogando-se a "direitos" que nem mesmo ao homem são dados. Habitos grosseiros e vulgares, brutalidade de costumes, liberdade de linguagem e outros tantos vicios reconheciveis em certos homens com detrimento da personalidade masculina, imagine-se que influencia terão na mulher, na "fragil" metade da humanidade a quem foi dada a tremenda responsabilidade de formar almas e de eleva-las ao céu!... E imagine-se a dignidade christã de uma creaturinha que acha de "bom tom" sentar-se de pernas esparramadas para o ar, em attitude grotesca e desairosa, soprando ostensivas baforadas de fumo, de permeio com phrases impudentes e "casos" licenciosos!...

3.º — O homem, tambem, que, aproveitando-se da circumstancia instinctiva e inherente ao sexo feminino (que é a de ataviar-se e tornar-se mais agradável e attrahente áquelles a quem se dedica) a excita para fins libidinosos ou especulativos pelos processos demais conhecidos da vaidade desenfreada.

4.º — "Aquelles" que, conhecendo por demais a influencia da Mulher Christã na ordem social da bôa civilização, se atêm ás tres circumstancias acima apontadas, contrarias á dignidade feminina, aproveitando-as e incrementando-as mais ainda como elemento optimo na demolição á socapa de tudo o que possa constituir obstaculo aos planos bolchevistas de usurpação e de reversão social e moral do mundo.

Se o primeiro e o terceiro fazem da mulher um animal ou uma serva, uma "cousa" ou mercadoria ou fonte de lucros; e se a propria mulher (em certo numero) faz de si mesma a ridicula e extranha personalidade que nem é... mulher e jamais será homem; estes ultimos a transformam em "processo" facil e barato para o triumpho completo do atheismo universal. E o que se vê, em consequencia? Sob o influxo de certos supplementos de jornaes e revistas, de filmes cinematographicos e dos dictadores da moda em geral, uma grande parte do elemento feminino de nossos dias vai procurando inconscientemente "valorizar-se" em seu aspecto exterior. Depois, prostergando filhos e desautorando paes, vai concorrendo para a "grande" tarefa da miserabilização da nossa civilização... Ingratidão e revolta contra Deus. Acção desmoralizadora contra a Família e contra as Patrias. Ataque occulto e infame contra o Christianismo. Eis a empreitada que nos cabe.

Haverá impressão mais dolorosa que o reconhecermos que estamos sendo, nós, mulheres, os instrumentos inconscientes dessa guerra de corrupção, instrumentos escolhidos e manejados por mãos que hão de asphyxiar de uma vez os nossos lares, as nossas igrejas, as nossas patrias, a nossa liberdade christã individual se os governos não abrirem os olhos e não nos ajudarem energicamente a reagir?...

DIAMANTINA MARIA

O CEGO E A LANTERNA

Em uma noite escura, sem luar nem estrelas, caminhava um cego pela estrada de Bagdad com um pote d'agua ao hombro e uma lanterna na mão.

Encontrando-se com elle um jovem robusto e encorpado, lhe diz: "Imbecil, que proveito tiras tu em levar essa lanterna? Por ventura o dia e a noite não te são a mesma coisa, indifferentes?"

Rindo todo contente, respondeu-lhe o velho cego: "Não levo a lanterna a allumiar o caminho para mim, mas sim a allumiar áquelles estouvados que, como tu, poderiam dar um encontrão commigo e quebrar-me o pote d'agua".



BRASIL ★★

PELO VAPOR "ARGENTINA" chegou á Capital da Republica o Cardeal Dyonisio Dougherty, Arcebispo de Philadelphia, o qual, veiu a nossa Capital a convite do governo, sendo considerado hospede official.

S. Em. foi recebido pelo Cardeal Leme, embaixador Oswaldo Aranha, nuncio apostolico, embaixador dos Estados Unidos e altas autoridades. No cões o Cardeal Dougherty era esperado por commissões de associações pias e irmandades.

Recebendo os representantes da imprensa, o Cardeal Dougherty fez as seguintes declarações: Estamos gratissimos pelo acolhimento que nos está sendo dispensado no Brasil, não só agora, em que visitamos officialmente este grande paiz, como por occasião de nossa passagem para Buenos Aires. Os nossos sinceros agradecimentos se estendem ás autoridades civis e ecclesiasticas e ás associações religiosas que nos honram com homenagens que não merecemos. Estamos encantados com o Brasil pelo espirito de religiosidade do seu povo e altos sentimentos civicos dos seus dirigentes. O Rio de Janeiro parece um paraíso, com a exuberancia tropical de suas riquezas naturaes.

A ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS nesta Capital somente em um de seus departamentos, na Chacara Bussocaba, para onde a policia encaminha todas as pessoas do sexo masculino detidas por esmolar, por embriaguez ou por ociosidade sustentou, durante o mez de Janeiro, em media, 281 internos, diariamente.

Em 31 de Dezembro de 1939 estavam internadas 289 pessoas. Entraram durante o mez de Janeiro 80, sahiram 95, foram removidos para outros hospitaes 3 e falleceram 7, passando, portanto, para o mez de Fevereiro corrente, 264 internados do sexo masculino.

VINDO DE NOVA YORK chegou o vapor "Scanpen", que faz parte da frota dos 14 navios adquiridos na America do Norte para o Lloyd Brasileiro.

DO INQUERITO FEITO PELO INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO subordinado ao Ministerio da Educação, verifica-se que foram registadas, até Outubro de 1939, nos Estados, 408 bibliothecas assim distribuidas: Alagoas, 8, com 24.139 volumes; Amazonas: 4, com 7.775 volumes; Bahia: 16, com 42.696 volumes; Ceará: 13, com 42.421 volumes; Districto Federal: 92, com 1.662.664 volumes; Espirito Santo: 3, com 2.583 volumes; Goyaz: 6, com 3.614 volumes; Maranhão: 3, com 3.574 volumes; Matto Grosso: 3, com 3.378 volumes; Minas Geraes: 53, com 110.281 volumes; Pernambuco: 9, com 64.711 volumes; Parahyba: 11, com 25.856 volumes; Rio de Janeiro: 12, com 49.179 volumes; Rio Grande do Norte: 7, com 14.804 volumes; Rio Grande do Sul: 31, com 272.450 volumes; Santa Catharina, 13 com 61.794 volumes; S. Paulo, 97, com 471.271 volumes; Sergipe: 5, com 50.145 volumes; Pará: 4, com 5.137; Acre: 2, com 400 volumes: num total de 3.596.152 volumes.

Esses resultados são parciaes, referindo-se tão somente ás bibliothecas já registadas no Instituto.

"A CATECHESE DOS INDIOS BOROROS NOS SERTÕES DE MATTO GROSSO", pelo revdmo, padre Antonio Colbacchini, hoje no Instituto Historico e Geographico.

O revm. padre Antonio Colbacchini, que ha mais de trinta annos se dedica á catechese dos indios bororós, nos sertões de Matto Grosso fará hoje ás 21 horas, na séde do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, á rua Benjamin Constant, 152, uma palestra sobre os seus trabalhos naquella região.

O conferencista, pelos serviços prestados, foi agraciado pelo governo italiano com a Ordem da Coróa da Italia, e pelo governo brasileiro, com o officialato da Ordem do Cruzeiro do Sul. A palestra de amanha será illustrada com projecções luminosas, sendo a entrada franqueada ao publico.

EXTERIOR

AS NOVAS MOEDAS DO ACTUAL PONTIFICADO serão brevemente entregues á Santa Sé pelos serviços do Estado italiano, encarregados da respectiva cunhagem.

Não differem das do pontificado anterior a não ser pela effigie do Santo Padre. Esta emissão será a ultima das que foram previstas pela convenção monetaria entre a Santa Sé e o Estado italiano, concluida ao mesmo tempo que o Tratado de Latráo.

A PANAIR annuncio que projecta inaugurar um serviço de 48 horas de vôo de Miami a Buenos Ayres em maio do anno entrante, empregando aviões que desenvolverão grandes velocidades, voando na estratosphera, em parte do trajeto. Para tal fim a citada companhia empregará aviões "Lockhed", capazes de desenvolver uma velocidade maxima de 4.759 kilometros por hora, conduzindo 30 passageiros e uma carga de duas mil libras. Esses aparelhos acham-se actualmente em construcção.

FALLECEU EM DUBLIN o dr. Edward J. Byrne, Arcebispo catholico de Dublin e primaz da Irlanda, desde 1921.

O CORRESPONDENTE DE GUERRA DE "DAYLI" publicou o seguinte acto de heroismo dum sacerdote francez: Estava elle visitando uma patrulha avançada quando foi atacado pelos, allemães. Num contra ataque um official allemão ficou seriamente ferido. O sacerdote, ao vê-lo, arrastando-se, debaixo de intenso tiroteio, pelo "Territorio de ninguem", aproximou-se do official allemão e deu-lhe a absolvição.

SEGUNDO UM COMMUNICADO da S. Congregação de Propaganda 39 missionarios foram mortos nos ultimos acontecimentos da guerra na China.

TENDO A "PARAMOUNT PICTURES" annunciado que o artista catholico Dom Ameche seria incumbido do desempenho do film "Quero divorcio", foram tantos os protestos recebidos que a Empresa desistiu do seu intento.

UM DIACONO DESCRIVE EM "LA CROIX" o milagre que lhe aconteceu durante um ataque nocturno do inimigo: Pelas 2 horas da madrugada uma granada cahiu na trincheira bem no meio das nossas granadas. Explodiram estas. Recebi um choque medonho. Meu rosto ficou arranhado e o meu fuzil despedaçado. Levava eu, debaixo do uniforme o Santissimo Sacramento para um soldado moribundo. Foi o que me salvou. Não quiz Jesus ficar solitario com o seu servidor morto. "Deus é bom". Narra o mesmo diacono que acabava de baptisar a trez jovens soldados, dado a 1.^a communhão a outro e endireitado os negocios espirituaes de diversos.

A POLICIA ALLEMÃ prendeu na fronteira austriaca os exemplares da Encyclica "Summi Pontificatus".

O GOVERNO DO PARAGUAY com criterio patriota restabelece o ensino religioso nas escolas officiaes. Um telegramma de Caazapá (Paraguay) com data de 16 de Novembro p. p. communica-nos o seguinte:

"Profunda impressão causaram nos centros catholicos desta cidade, as palavras que pronunciou o presidente da Republica, general Felix Estigarribia: "A religião catholica reinará não sómente nas escolas, mas tambem no mais afastado lar paraguayano".

Isto significa ser governador digno de um paiz catholico.

O GOVERNO DO PERÚ contribuiu efficazmente para a construcção do "Seminario Archiepiscopal" em Lima.

A finalidade do novo Seminario é em primeiro lugar supprir a carencia de sacerdote, pois para um paiz como o Perú que conta 6.000.000 de habitantes, os sacerdotes são apenas 1.200

ESTADOS UNIDOS todo o texto da magnifica encyclica de S. S. Pio XII, Summi Pontificatus", foi inserida nos actos do congresso da nação, á pedido de William Sirovich, de New York. Para conservar a democracia de nossos dias no mundo, com-

mentava, temos que seguir o conselho do Santo Padre.

RUSSIA no dia 15 de outubro p.p. começou vigorar uma lei, creando 38.000 commissarios no exercito vermelho para a propaganda do atheismo.

Cada batalhão terá o seu commissario que deve ser approvedo pelo conselho central, "dos sem Deus", e desempenhará o officio de instructor no atheismo. Zemejen Borochilof, foi eleito presidente dos jovens atheos, em recompensa do que fez em pról deste movimento, apesar de sua tenra idade de 16 annos.

A SANTA SE' deu um passo sem precedentes na historia da Igreja, ao annunciar officialmente que concedeu ao Bispos allemães o privilegio especial de permittir aos apostatas que se tenham convertido, o poderem entrar para a Igreja secretamente. Até agora os catholicos que se arrepiam de sua apostasia e desejavam voltar á igreja eram obrigados a uma solemne retractação publica, pela qual renunciavam a todos os demais credos. Agora, na Alemanha, a solicitação escripta do penitente ao sacerdote parochial será o bastante para collocar-o de novo na Igreja Catholica e dar-lhe a absolvição plena. Nos circulos autorisados assignala-se que essa iniciativa do Vaticano constitue, evidentemente, outro passo da Igreja contra o que o pontifice considera o néo-paganismo nacional-socialista e o atheismo.

O PRINCIPAL PORTO DA ITALIA orgulha-se de possuir o mais alto arranha-céu da Europa, com 31 andares, num total de 116 metros de altura.

O majestoso edificio tem onze elevadores, 1.300 janellas, 150 apartamentos particulares, além de escriptorios, etc.

TRANCORREU HONTEM O 2 600 ANNIVERSARIO DO IMPERIO NIPPONICO. S. Santidade o Papa Pio XII enviou a seguinte mensagem telegraphica ao imperador Hirohito:

"Rogamos a Deus que vossa majestade possa cessar as hostilidades e que pelo auxilio divino, o povo japonéz e seus soberanos alcancem maior prosperidade e muitos annos felizes".

BOM HUMOR

Lili á mamã ao jantar:

— Oh! mamã, este pratarrão é para o Zezé?

— Não; é para ti.

— Oh! mamã!... Este pratarrinho?

★

AO TELEPHONE

— Estou fallando com o Sr. Director do Monte do Socorro?

— Sou eu. Que deseja?

— Faz favor de me dizer que horas são?

— O senhor julga que eu estou aqui para aturar brincadeiras?

— Brincadeiras perdão. Os senhores têm ahí no estabelecimento o meu relógio.

★

NUM TRIBUNAL

Juiz: — O réu é condemnado á prisão por toda a vida.

Réu: — Mas...

Juiz: — Nem mais uma palavra, senão ferro-lhe mais quatro annos.



— Doutor, tenho uma doença muito esquisita: não posso parar de fallar.

— Vou mandal-a a um cirurgião, que lhe cortará a palavra.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (1)

OS OVOS de Faseboca

Da collecção "Contos de SCHMID"

I

Oh! vocês não sabem ainda o que são gallinhas!

EM um pequeno valle rodeado de bosques e rochedos, viviam, ha muitos seculos, alguns pobres carvoeiros. As suas choupanas estavam dispersas aqui e alli na encosta das collinas. A fortuna delles se compunha de algumas cerejeiras e ameixeiras ao redor de cada casa, um campo de trigo, um pouco de canhamo e de linho, uma vacca, e algumas cabras. Elles ganhavam muito pouca cousa a trabalhar para uma forja que havia perto d'alli. Era gente muito pobre, mas gente feliz porque se contentavam com o que tinham e nada mais. No meio de uma vida dura, sobria e laboriosa, gozavam de perfeita saude, e nessas humildes choupanas encontrava-se o que em vão se procuraria nos palacios: homens de mais de cem annos de idade e gozando ainda das delicias da vida.

Um dia que a aveia começava a ficar amarella e que fazia grande calor, a filha de um carvoeiro que estava guardando cabras, veiu correndo para casa e disse aos seus parentes que tinham chegado ao valle diversas pessoas com umas maneiras espezias e que falavam de um modo particular: era uma grande dama com seus dois filhos e um homem de idade que, se bem ricamente vestido, parecia ser o criado. "Ah! meu Deus, disse a rapariga, essa gente está morrendo de fome e estão muito cançados: encontrei-os quando corria atraz de uma das cabras, e mostrei-lhes o caminho do valle. Vamos levar-lhes alguma cousa para comer e beber e veremos depois se podemos dar-lhes pouxada por esta noite em nossa casa ou em casa de algum vizinho." Os paes tomaram logo pão de aveia, leite e queijo e acompanharam a filha.

Os estrangeiros tinham-se posto á sombra de um rochedo cheio de matto onde fazia muito fresco. A senhora estava sentada em uma pedra coberta de musgo; um véu de fina escumilha cobria-lhe o rosto; uma menina bella como o dia descansava no seu collo. O velho servidor descarregava a besta que vinha com elles; a outra criança, um bello menino, dava cardos ao animal que comia com avidez.

O carvoeiro e sua mulher approximaram-se respeitosamente da estrangeira, pois, á nobreza do seu todo, á dignidade de suas maneiras e principalmente por causa de seu vestido comprido, viram que era uma senhora de alto nascimento. "Repara, disse baixinho a carvoeira ao marido, repara só no grande collarinho tão finamente dobrado com preguinhas, e as finas rendas que cobrem a metade daquellas mãos delicadas; e os sapatos, Deus do céu, como elles são brancos como as flôres de nossas cerejeiras, e estão enfeitados com flôres de prata." O marido, porém, zangando-se com estas observações, disse-lhe: "Sempre com a tua tola vaidade! as roupas mais finas convêm á gente de distincção; e com tudo isto a roupa não torna a gente melhor, e esses sapatos tão bonitos, tão delicados, não impediram que a pobre senhora ficasse com os pés arranhados mais de uma vez nos maus caminhos."

O carvoeiro e a sua mulher offereceram á nobre estrangeira, leite, queijo e pão. Ella levantou o véu e elles admiraram o brilho do seu rosto, e a doçura dos seus traços. Depois de agradecer-lhes a bondade que tinham, ella tomou a tijela de leite e deu a beber á criança que tinha no collo. Lagrimas de ternura rolaram-lhe pela face corada, vendo a criança tomar a tijela com as duas mãozinhas, leval-a á bocca e beber com gosto. O menino chegou-se tambem, e sua terna mãe deu-lhe a beber. Em seguida ella repartiu o pão, e só depois que seus filhos ficaram satisfeitos é que cuidou de si. Quanto ao velho servidor, regalou-se com um pedaço de pão com queijo. Emquanto tomavam esta pequena refeição, os habitantes do valle tinham vindo todos e faziam roda em volta da interessante familia.

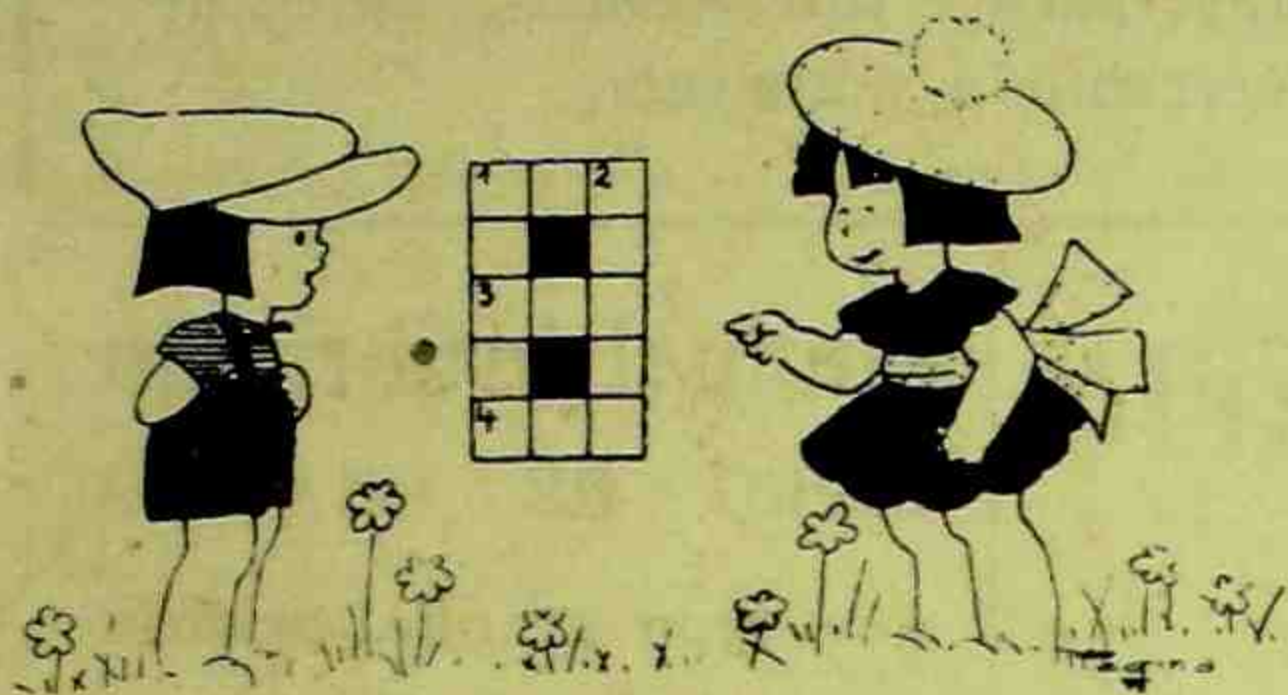
Depois da refeição, o velho criado pediu a essa boa gente que arranjasse para a senhora um pequeno aposento por pouco tempo sómente: ella não lhes seria pesada, pagaria tudo com generosidade.

(Continúa)

Página infantil

Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 30



Verticais:

- 1 — Medida itineraria
- 2 — Arvore do Brasil

Horizontaes:

- 1 — Pronome
- 3 — Planeta
- 4 — Nome de mulher

PREMIO: — Entre os que acertarem este concurso, será sorteado um exemplar do livro "A Ancora de Ouro".

O pretinho desprezado...

DITO era o unico pretinho da classe. Por isso, seus companheiros, meninos máus e grosseiros, o desprezavam. Não gostavam d'elle e procuravam todas as possiveis occasiões para magoal-o.

O pretinho ficava muito triste, mas não dizia nada. A cada chacota, a cada provocação, respondia com uma mansidão que, longe de tocar o coração dos seus collegas, mais os irritava.

Certo dia, o professor convidou seus alumnos para um lindo passeio. Todos acceitaram gostosamente, e o Dito, nesse dia, era o mais feliz de todos, muito importante com sua roupa nova e seu boné de couro...

A manhã estava bellissima e o parque, frondoso, parecia um grande jardim.

E foi no meio da maior alegria que, depois de lindos passeios, comeram as gostosas guloseimas que tinham sido preparadas para aquelle alegre pic-nic.

Dito, muito embora não brincasse com seus companheiros, que se afastavam d'elle, estava muito satisfeito. Não era sempre que elle poderia passear assim. Era filho unico de uma pobre lavadeira, e todas tardes que tinha livres, elle aproveitava para ajudar sua mãe na entrega das roupas.

Assim, a manhã passou sem novidade.

A' tardinha, depois das correrias pelos

bosques, aproveitando a distracção do professor, um grupo de meninos resolveu tomar banho nas aguas do rio que passava cantando na entrada do bosque.

Dito tentou demover seus companheiros, dizendo que o rio era fundo e poderia acon-



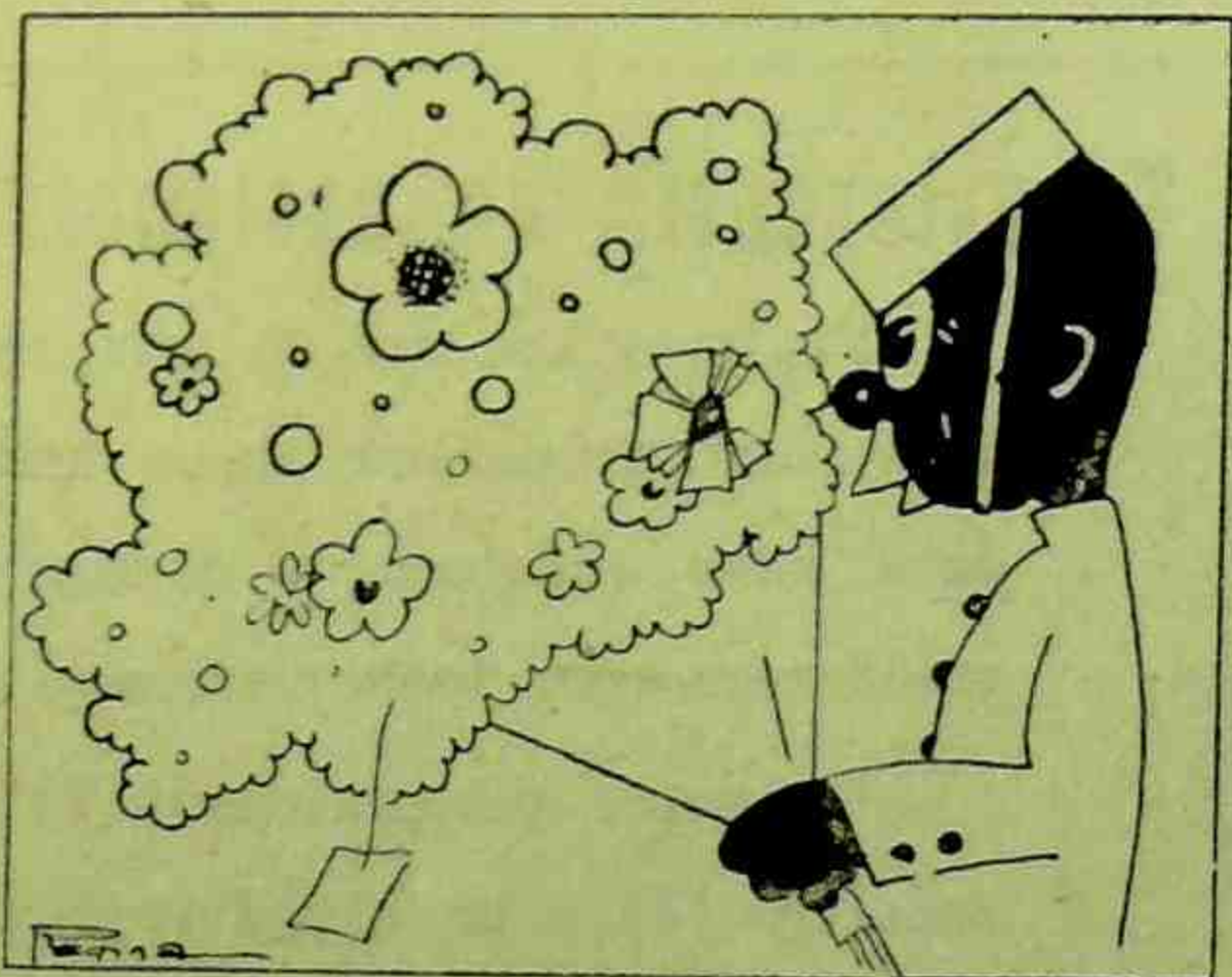
tecer alguma desgraça, mas seus collegas zombaram d'elle, dizendo que elle era um medroso e um covarde...

Acontece, porém, que um dos meninos, precisamente o que mais desprezava o pretinho, foi arrastado pela correnteza, e pôz-se a pedir soccorro.

Dito, sem vacillar, arrancou seu paletó e se atirou ao rio. Felizmente, era um eximio nadador, e pode, depois de ingentes esforços, salvar seu companheiro.

Todos seus collegas então o acclamaram heróe do dia... E desde então, reconheceram que elle era um menino de valor, e nunca mais o desprezaram.

Regina Melillo de Souza



Qual de vocês, meus bons amiguinhos, quer dar uma alegria ao Zé-Pretinho, pintando estas flôres que elle vai levar á sua professora?

GYMNASIO SÃO JOSÉ

Batataes - (Estado de São Paulo)

Dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

ESTABELECIMENTO LIVRE DE ENSINO SECUNDARIO,
EM INSPECÇÃO FEDERAL PERMANENTE

E' limitado o numero de alumnos no internato. — O conhecido educandario receberá, com prazer, a visita dos snrs. paes e interessados, antes de qualquer compromisso referente á matricula.

Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- * Financiamento de construcções.
- * Administração de predios com organização modelar.
- * Depósitos: c/c, 3 %; "limitadas", 5 %; "particulares", 6 %; prazo fixo, 6 e 7 % a. a.

Succursal de S. Paulo:

RUA BOA VISTA, 31 - terreo

(Edifício Sul America)

Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que desejarem transferir suas assignaturas para novo endereço, o obsequio de nos mandarem com toda clareza o seguinte:

- 1) nome por extenso; 2) o antigo endereço; 3) o novo endereço, para onde a revista deve ser enviada.

Manual do Christão LIVRO DE ORAÇÕES

com typo grande, proprio
para pessoas de vista fraca

Preço: 16\$000

(Pelo correio)

ADMINISTRAÇÃO
DA "AVE MARIA"
Caixa, 615 — São Paulo

Um bello presente para
creanças?

Um bom livro

*Olga Jaguaribe Ekman
Simões*

Delicada autora de tres inte-
ressantes livros de contos
para creanças:

A ancora de ouro
Contos para você...
O primo da roça

Todos com numerosas
illustrações

Os tres exemplares: 10\$000

Pedidos á Administração da
"AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO